



EMPRÉSTIMO CONSIGNADO COMO UM NOVO MODELO DE BENEFÍCIO: UM ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA DO MUNICÍPIO “A”

Magda Dei Tos Barreto¹; Luana Kelem Vieira²; Izabella Cardoso da Silva³

RESUMO: Para atrair, satisfazer e motivar os indivíduos, as organizações têm buscado oferecer planos de benefícios que as diferenciem no mercado. No setor público uma das modalidades que tem se destacado é o empréstimo consignado, uma opção de crédito com parcelas descontadas em folha de pagamento. No entanto, o uso excessivo e não planejado dos benefícios consignados, trazem consigo o comprometimento financeiro e na sua maioria levam os servidores públicos ao endividamento. Desta forma, busca-se avaliar a utilização do empréstimo consignado no setor da saúde de uma Prefeitura Municipal, denominada “A”, sendo apresentado o perfil desses servidores, os motivos que os levaram a adquirir o benefício como também, o quanto ele tem inviabilizado o orçamento familiar dos mesmos. Para isso, foi realizado um estudo de caso com caráter exploratório, através da aplicação de questionário e levantamento de dados da folha de pagamento, caracterizando-se em uma pesquisa quantitativa e qualitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios; Empréstimo Consignado; Endividamento.

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios sociais são programas ou planos que visam aumentar a qualidade de vida dos colaboradores de uma organização. O seu surgimento e crescimento nos últimos anos se devem as exigências dos empregados; das pressões feitas pelos sindicatos, na busca de uma melhor qualidade de vida para as respectivas classes; as imposições legais feitas pelo governo junto à classe empresarial através da legislação trabalhista bem como a questão da responsabilidade social das organizações na atual sociedade. O presente trabalho abordará o benefício que ganhou espaço no setor público, o empréstimo consignado. Uma modalidade de empréstimo que facilita a aquisição de bens e serviços e disponibiliza capital às pessoas de maneira mais rápida e acessível do que os empréstimos convencionais.

De acordo com Fittipaldi, Cavallazzi, Franco (2006) o Empréstimo Consignado está previsto pelo ordenamento brasileiro, através da Lei nº 10.820 que consiste em um contrato realizado entre indivíduos e uma empresa

¹ Docente Mestre do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. magda@cesumar.br

² Discente em Gestão de Recursos Humanos, pelo Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. iza_bellah@hotmail.com

³ Discente em Gestão de Recursos Humanos, pelo Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. luanavieira@maringa.pr.gov.br

financeira, que determina o valor que será descontado em prestações na folha de pagamento do indivíduo, tendo sua devida autorização de desconto e dentro do percentual máximo permitido de 30%. A facilidade para obter o empréstimo e a falta de orientação financeira, pode gerar um grande comprometimento na renda mensal dos usuários do referido benefício. Surge, portanto, a necessidade de avaliar a utilização do empréstimo consignado no setor público, identificando o perfil dos seus usuários, como também, os motivos que os levam a adquirir o benefício e o quanto ele pode comprometer a renda familiar dos servidores.

Para tanto optou-se por analisar a utilização do mesmo em um estudo de caso – Prefeitura do Município “A”, efetuando levantamento de documentos e aplicando um questionário. Os dados coletados foram analisados e recomendações foram feitas de acordo com as necessidades diagnosticadas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa compreende em um estudo de caso que, de acordo com Gil (2006, p. 54), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, [...]”. Em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa exploratória que, tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, aprimoramento de idéias ou descoberta de dados já obtidos dentro da Prefeitura do Município A. Seu planejamento é bastante flexível de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Essa pesquisa envolve o levantamento bibliográfico que consiste em livros e artigos científicos, pesquisa documental que são de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados ou alterados de acordo com os objetivos da pesquisa. (GIL, 2006).

O presente artigo é de caráter exploratório, de natureza qualitativa e quantitativa, realizado no setor de saúde de uma empresa pública, onde foram analisados e avaliados dados coletados através da folha de pagamento, identificando valores descontados em folha de crédito consignado e quantidade de servidores que participam do crédito. Segundo Rocha (2007) a pesquisa qualitativa é usada de maneira consistente com as suposições de aprendizado do participante, e não para prescrever as questões que precisam ser respondidas sob o ponto de vista do pesquisador. Enquanto a pesquisa quantitativa inclui uma quantidade substancial de literatura no começo de um estudo para dar direção as questões ou hipóteses de pesquisa.

Em um segundo momento foi aplicado um questionário estruturado que de acordo com Gil (2006) consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos. Realizou-se ainda, uma seleção de amostra, pois o levantamento abrange um grande número de servidores que torna impossível considerar sua totalidade, por essa razão, o mais adequado é trabalhar com uma amostra, ou seja, uma pequena parte dos elementos que compõe o universo. Conforme afirma Barbeto (1998) nos trabalhos de pesquisa quantitativa é importante que seja definido o tamanho da amostra a ser analisada. A fórmula utilizada para o cálculo da amostra foi à seguinte: $n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}$

Onde: n = tamanho da amostra corrigida

N = tamanho da população

n_0 = primeira aproximação do tamanho da amostra

Para o cálculo de n_0 , utiliza-se a seguinte fórmula: $n_0 = 1/E0^2$

Onde:

- $E0^2$ = é o percentual de erro amostral aceitável (5% = 0,05; 10% = 0,10)

Por exemplo se $E0^2$ for 10% (0,10) é o caso em que se deseja obter um nível de significância de 90%.

Na realização deste estudo, teve-se como base uma população de 2.226 servidores no setor de saúde, considerando um percentual de erro amostral de 5% = 0,05, obtendo um nível de significância de 95%. Portanto, a pesquisa foi realizada através aplicação de questionários para os 340 servidores. Os dados coletados destes foram analisados e interpretados para o alcance dos objetivos propostos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os resultados obtidos através da pesquisa de campo, foi possível identificar que existe uma grande adesão do empréstimo consignado por parte dos servidores, com percentual de 80%, na sua maioria mulheres na faixa etária de 30 à 35 anos, casadas e que possuem uma renda mensal aproximadamente de R\$ 510,00 à R\$ 1.530,00.

O ensino médio completo como grau de instrução predominante evidencia que os usuários têm condições suficientes para compreender sua situação financeira e planejar de forma adequada a utilização do benefício, sem comprometer o orçamento familiar.

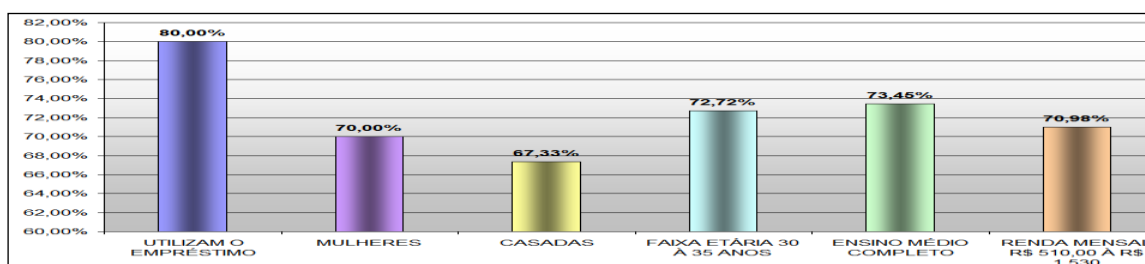


Figura 1: Perfil dos usuários do empréstimo consignado

Fonte: Elaborado pelos autores mediante resultado da pesquisa, 2010.

No entanto, os dados coletados nos apresentam que o crédito consignado é utilizado principalmente por pessoas de baixa renda salarial. Sendo assim, uma das principais causas que levam o servidor ao sobreendividamento, pois outros compromissos já existentes ou que venham a surgir, não conseguem ser quitados por falta de recursos monetários.

Como salienta o usuário X:

Era mais uma despesa fixa para alguém que não estava dando conta das despesas que já possuía.

Já em outras situações como afirma o usuário Y, os servidores perdem seu poder de compra e não alcançam à satisfação completa com a aquisição do benefício.

A solução foi provisória. As parcelas comprometeram o meu poder de compra.

Esses são alguns dos principais motivos do comprometimento no orçamento familiar apontados pelos próprios servidores, no questionário aplicado. Já os motivos que levaram os servidores a adquirir o empréstimo como mostra no gráfico 2 são diversos, destacando-se a aquisição de bens e a utilização do empréstimo para cobrir cheques e contas bancárias.

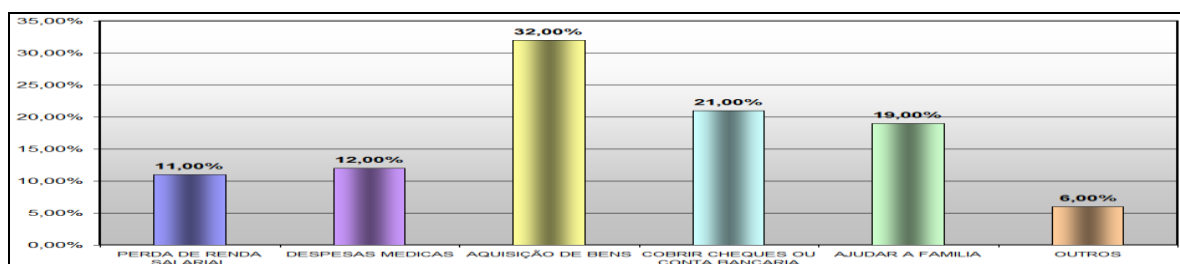


Figura 2: Motivos que levam os servidores a utilizarem o empréstimo consignado

Fonte: Elaborado pelos autores mediante resultado da pesquisa, 2010.

Em média 52% dos pesquisados não consideram o valor de 30% do salário base mais o adicional de tempo de serviço, como um valor adequado as necessidades dos servidores públicos. Entretanto, os servidores na hora de adquirir o empréstimo esquecem de considerar outros benefícios consignados já existentes, que somados podem inviabilizar o orçamento familiar como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1: Líquido dos servidores do Setor da Saúde

Valores Líquidos	Quantidade
Líquido Zerado	25
De R\$ 0,01 à R\$ 300,00	57
De R\$ 300,01 à R\$ 600,00	271
De R\$ 600,01 à R\$ 900,00	649
Acima R\$ 900,01	1.224
Total	2.226

Fonte: Adaptado pelos pesquisadores – Dados da Folha de Pagamento da Prefeitura do Município “A”

Observa-se na tabela 1 que vinte e cinco servidores estão com sua folha zerada, ou seja, já comprometeram o seu salário antecipadamente com a aquisição de benefícios consignados. Os dados levantados através da folha de pagamento confirmam os resultados obtidos pela pesquisa de campo, pois esses servidores que atualmente tem seus líquidos zerados pertencem à mesma faixa salarial dos que se utilizam do empréstimo consignado.

Ainda pode-se constar que os servidores que recebem o líquido de R\$ 0,01 à R\$ 300,00 também se encontram na mesma faixa salarial (R\$ 510,00 à R\$1.500). Portanto, fica evidente que o líquido recebido nesses casos é menor do que os valores dos benefícios consignados descontados em folha. Demonstrando assim, inadequada utilização dos benefícios, bem como o não cumprimento do Decreto 583/2010, que estabelece os percentuais limites para a aquisição dos benefícios consignados. Essa situação é bastante delicada, pois o salário tem um valor significativo na vida das pessoas, que precisam dele para suprir suas necessidades, caso contrário, precisam criar alternativas fora da sua jornada de trabalho para ter outra fonte de renda e conseguir o sustento de sua família, prejudicando o seu rendimento no trabalho devido à jornada excessiva.

4 CONCLUSÃO

O empréstimo consignado como qualquer outro benefício é considerado uma vantagem quando planejado e utilizado de maneira correta. No entanto, observar-se através da pesquisa realizada que o principal objetivo do benefício

não está sendo alcançado, que é de satisfazer as perspectivas e necessidades básicas dos indivíduos. Esse resultado se deve aos exageros cometidos por parte dos servidores, pela falta de planejamento, somados também à utilização de outros benefícios que acabam pelo comprometimento de sua renda. A ausência de orientação aos usuários é outro fator que agrava ainda mais o problema.

Conforme pesquisado os servidores que utilizam o crédito consignado são pessoas de baixa renda, casados, motivadas a realizar o crédito para adquirir bens e pagar outros compromissos bancários. Portanto, o comprometimento da renda afeta sua vida familiar e o prejudica profissionalmente, já que o endividamento traz consigo as preocupações e insatisfações. Sendo assim, se faz necessário por parte da organização uma reestruturação na concessão do empréstimo, como também orientações através de treinamento para transmitir informações precisas sobre o benefício e meios de reeducação financeira.

REFERENCIAS

BOHLANDER, George W; SNELL, Scott. SHERMAN, Arthur. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2003;

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006;

FITTIPALDI, Mariana; CAVALLAZZI, Rosângela Lunardelli; FRANCO, Thiago. **Crédito consignado e direito à moradia: obstáculos e possibilidades na tutela do direito à cidade e do direito do consumidor**. Disponível em: <<http://www.ibdu.org.br/imagens/Creditoconsignadoedireitoaamoradia.pdf>>. Acesso em 06 ago. 2010.

LOUREIRO, Ricardo. O risco do endividamento do brasileiro. Disponível em <<http://www.investmentosenoticias.com.br/ultimas-noticias/artigos-especiais/o-risco-do-endividamento-do-brasileiro.html>>. Acesso em: 02 ago. 2010;

SCHERAIBER, Ciro Expedito. Encontro Estadual do Ministério Público do Paraná 2009 – Alinhamento Estratégico: O Crédito e o Empréstimo Consignado. Disponível em <<http://www.ceaf.mp.pr.gov.br/arquivos/File/teses09/CiroScheraiber.doc>> Acesso em: 23 ago. 2010;

SLOMP, Jerusa Zanandrea Formolo. Endividamento e Consumo. Disponível em <http://www.caxias.rs.gov.br/procon/site/_uploads/publicacoes/publicacao_4.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2010;